



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

ANEXO A – CARACTERIZAÇÃO DA BASE AVANÇADA DE ITAMARACÁ DO CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE MAMÍFEROS AQUÁTICOS



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

1	ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONCESSIONADOS.....	3
1.1	CONTEXTUALIZAÇÃO E DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONCESSIONADOS.....	3
1.2	LOCALIZAÇÃO E ACESSOS.....	3
2	ÁREA DE VISITAÇÃO ECOPARQUE PEIXE-BOI.....	4
2.1	CARACTERIZAÇÃO.....	4
2.2	HISTÓRICO DE VISITAÇÃO.....	5
2.3	ESTRUTURAS INCLUÍDAS.....	6
2.4	DISPOSIÇÃO DAS ESTRUTURAS DO ECOPARQUE PEIXE-BOI.....	13
3	ÁREA DE GESTÃO PARA A CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE MAMÍFEROS AQUÁTICOS (AGCMA).....	13
3.1	CARACTERIZAÇÃO.....	13
3.2	PRINCIPAIS ESTRUTURAS.....	14
3.3	DISPOSIÇÃO DAS ESTRUTURAS DA AGCMA.....	18



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

1 ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONCESSIONADOS

Nos termos do CONTRATO as obrigações da CONCESSIONÁRIA no âmbito da CONCESSÃO estão limitadas à ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONCESSIONADOS.

Estão incluídas na ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONCESSIONADOS as edificações listadas no item 3 deste ANEXO, que serão mantidas de uso do PODER CONCEDENTE, para desempenho de suas funções, e não estarão disponibilizadas à CONCESSIONÁRIA para oferta de serviços de visitação.

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO E DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONCESSIONADOS.

A ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONCESSIONADOS está inserida na BASE AVANÇADA DO CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE MAMÍFEROS AQUÁTICOS que está instalada na Ilha de Itamaracá.

O imóvel, onde está inserida a ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONCESSIONADOS, foi cedido ao PODER CONCEDENTE pela EMPRESA DE TURISMO DE PERNAMBUCO GOVERNADOR EDUARDO CAMPOS S. A. – EMPETUR, e tem como propósito realizar ações de manejo, pesquisa e gestão para conservação do Peixe-boi-marinho e desenvolver serviços de visitação e uso público.

A ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONCESSIONADOS ocupa aproximadamente 21.000 m², divididos em duas partes: a área destinada à visitação, denominada ECOPARQUE PEIXE-BOI (EPB) e a área de gestão para a conservação e recuperação de mamíferos aquáticos (AGCMA).

Figura 1 – Vista da ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONCESSIONADOS

1.2 LOCALIZAÇÃO E ACESSOS



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

A BASE AVANÇADA DO CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE MAMÍFEROS AQUÁTICOS localizada na Ilha de Itamaracá no litoral norte do estado de Pernambuco, fica a cerca de 50 km da cidade do Recife e há menos de duas horas de carro da capital de Pernambuco e de outras cidades turísticas como Olinda (40km) e Porto de Galinhas (110 km) João Pessoa, (102 km) na Paraíba.

MAPA LOCALIZAÇÃO

Figuras 2, 3 e 4 – Localização da Base no Estado de Pernambuco e Ilha de Itamaracá

Os aeroportos mais próximos da Ilha de Itamaracá estão em Recife e João Pessoa. O acesso rodoviário à Base, a partir dessas capitais é feito pela BR 101 e PE-035 e há transporte público regular entre Recife e a Ilha de Itamaracá. Há também a possibilidade de chegar ao município por Catamarãs.

Pacotes de viagem com destino à Ilha de Itamaracá são organizados por agências de turismo de todo o país. Sendo que até 2015, o ECOPARQUE PEIXE-BOI e o Forte Orange estavam entre os principais equipamentos de visitação no litoral de Pernambuco.

Quadro 1 – Principais distâncias rodoviárias, em Km, até a BAV-CMA e Recife.

<i>Origem</i>	<i>BAV-CMA</i>	<i>Recife</i>
Recife	47,6	-
Porto de Galinhas	110	61
João Pessoa - PB	104	119
Natal – RN	272	287
Maceió – AL	302	256
Aracaju – SE	545	499
Fortaleza- CE	764	779
Salvador – BA	851	806

2 ÁREA DE VISITAÇÃO ECOPARQUE PEIXE-BOI

2.1 CARACTERIZAÇÃO

O ECOPARQUE PEIXE-BOI foi concebido para promover a visitação pública, no contexto do Projeto Peixe-boi. Nessa área foram construídas infraestruturas de recepção



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

e sensibilização de visitantes sobre a conservação de mamíferos aquáticos e plataformas que permitem a visualização dos oceanários e piscinas que acolhem tanto os animais que, por recomendações técnicas, não podem ser soltos ou reintroduzidos em ambiente natural, quanto os animais resgatados e que estão em processo de recuperação visando sua soltura e volta à natureza.

Até 2015, a visitação seguia um roteiro em que os visitantes eram conduzidos ao Cine-auditório Peixe-boi, onde assistiam a um filme sobre a espécie; em seguida eram conduzidos ao Museu Mamíferos Aquáticos, onde estavam expostas peças como embarcações artesanais de pesca, esqueletos de mamíferos marinhos, entre outros; e, por fim, através de uma passarela contígua ao museu era possível acessar uma plataforma superior nos oceanários; daí era possível visualizar os peixes-boi. Estas estruturas estão descritas em mais detalhe a seguir no item 2.4.

Durante o período em que esteve em funcionamento, o ECOPARQUE PEIXE-BOI recebeu milhares de visitantes, conforme detalhado no item 2.2, sendo que há uma grande expectativa da retomada da visitação entre lideranças e atores sociais locais.

Nas imediações da área designada para a visitação há uma área de manguezal relativamente bem preservado que pode vir a compor a experiência do visitante.

2.2 HISTÓRICO DE VISITAÇÃO

Originalmente a visitação pública na área do complexo da BAV/CMA em Itamaracá foi pensada como uma estratégia de apoiar a sustentabilidade financeira das ações de conservação desses mamíferos aquáticos e promover práticas de educação ambiental. Assim, durante o período compreendido entre os anos 1990 e 2000, o projeto peixe-boi recebeu diversos patrocínios, apoiando inclusive a instalação de equipamentos voltados para promover o uso público, como a instalação de atrativos de visitação no local. No período entre 1999 e 2008, a base recebeu mais de 659 mil visitantes, uma média de 66 mil visitas por ano, conforme informações constantes no quadro 1.

Quadro 2 – Número de visitas anuais a BAV/CMA entre 1999 e 2008.

Ano	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Visitas	44.974	41.417	55.086	54.126	61.096	67.382	67.738	85.229	92.863	89.694
---------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------

Fonte ICMBio

A partir de 2009, iniciou-se a cobrança de ingressos ao ECOPARQUE PEIXE-BOI, o que pode estar associado a uma diminuição no número de visitantes registrados. Ressalta-se, entretanto, que os últimos anos de visitação alcançaram o número de visitantes próximo à média do primeiro período de monitoramento da visitação. A média no período de maio de 2010 a junho de 2015 foi aproximadamente a mesma do período anterior, conforme expresso no quadro 2, ocorrendo a suspensão da visitação em 2015.

Quadro 3 – Número de visitas anuais a BAV/CMA entre 2010 e 2015

Ano	*A partir de maio de 2010	2011	2012	2013	2014	**Até junho de 2015
Visitas	49.992	54.118	67.258	63.684	62.454	31.802

*Os dados de visitação entre o ano de 2009 e os meses de janeiro a maio de 2010 não estão disponíveis
**No segundo semestre de 2015 a visitação foi suspensa e assim permanece até o momento.

Fonte ICMBio

No ano que foi registrado o maior número de visitantes (2007) na BAV/CMA, observa-se que aproximadamente 25% do total de visitantes eram turistas com origem em outros países e que não se enquadravam em categorias para aplicação de isenção/desconto (Quadro 4).

Quadro 4 – Nacionalidade dos visitantes a BAV/CMA em 2007.

Brasileiros	Estrangeiros	Isentos	Total
51.075	23.216	18.572	92.863

Fonte ICMBio

2.3 ESTRUTURAS INCLUÍDAS

A seguir são identificados os imóveis, infraestruturas e instalações existentes no ECOPARQUE PEIXE-BOI. O PODER CONCEDENTE disponibilizará à CONCESSIONÁRIA estes ativos, no estado em que se encontram, para execução do objeto do CONTRATO.

- **Cine-auditório Peixe-boi:**

Com uma estrutura física que simula o corpo de um peixe-boi-marinho, tanto do lado externo como em seu interior, o cine-auditório possui uma área aproximada de 155 m² e capacidade para cerca de 100 pessoas sentadas. O espaço foi concebido para conter equipamentos de som, imagem e climatização e recepcionar os visitantes com as primeiras informações sobre o peixe-boi-marinho e outros mamíferos aquáticos, além do trabalho de conservação da espécie realizado pelo PODER CONCEDENTE.

Durante o funcionamento do ECOPARQUE PEIXE-BOI, até 2015, o espaço era dedicado a apresentação de vídeos, palestras, entre outros. Mas tendo em consideração as próprias características da edificação, entende-se que esta tem um potencial interpretativo para propiciar uma experiência de visitação que simula a visita ao interior do animal.

Nas imediações do cine-auditório há, ainda, uma pequena guarita coberta, que pode servir como apoio para os serviços prestados à visitação.



Figura 5 – Imagem externa do Cine-auditório



Figura 6 – Imagem interna do Cine-auditório

- **Museu Mamíferos Aquáticos:**

Localizado na porção mais central do ECOPARQUE PEIXE-BOI, o museu possui cerca de 724 m², com uma estrutura pensada para receber exposições diversas voltadas para promover uma experiência de encantamento e conhecimento sobre os peixes-bois-marinhos, a diversidade das espécies de mamíferos aquáticos, os ambientes em que vivem e a importância da sua conservação.

Atualmente, não há acervo, elementos de interpretação ou equipamentos no seu interior, mas sua arquitetura oferece várias possibilidades para promover experiências interpretativas e lúdicas.

O museu dá acesso às principais áreas de observação dos animais na base.



Figura 7 – Imagem externa do Museu Mamíferos Aquáticos, 2014.



Figura 8 e 9 – Imagem interna atual do Museu Mamíferos Aquáticos.

- **Plataforma e janelas de observação dos Oceanários:**

A plataforma superior dos oceanários tem área de 154 m² e é o principal ponto de observação dos animais da base. Localizada de forma contígua ao Museu e margeando pela borda superior os oceanários 1, 2 e 3, a plataforma permite que o visitante visualize de forma bastante próxima os animais nestes oceanários. A posição da plataforma permite também uma ampla visualização, ainda que à distância, das demais infraestruturas de atendimentos dos animais em toda a área de cuidados intensivos, o que propicia o desenvolvimento de ações que agreguem à experiência do visitante o entendimento das iniciativas de conservação da espécie, inclusive com os trabalhos de reabilitação dos animais resgatados para sua reintrodução no ambiente natural.



Figura 10 - Plataforma de observação dos oceanários com área de cuidados intensivos ao fundo.



Figuras 11 e 12 – Plataforma de observação dos oceanários

Além do nível superior da plataforma, o nível térreo que ocupa uma área de 200m² dá acesso a 8 janelas dos oceanários permitindo a visualização dos animais submersos nesses ambientes.



Figura 13– Janelas de observação dos oceanários

- **Banheiros para os visitantes:**

Na área designada à visitação existe uma estrutura de banheiros para o atendimento ao público, equidistante entre o cine-auditório e o museu. Esta estrutura ocupa uma área de 44 m².



Figura 14 – Imagem externa do banheiro para visitantes .

- **Espaço para loja de souvenir e café:**

No ECOPARQUE PEIXE-BOI há um espaço destinado para prestação dos serviços de comercialização de alimentos e souvenir limítrofe à área técnico administrativa. Localizada na porção mais próxima às estruturas de visitação, a área conta com cerca de 73 m².



Figura 15 e 16 – Área do edifício da sede administrativa a ser requalificada para a prestação de serviços

- **Estacionamento de veículos:**

A área destinada ao estacionamento de veículos conta com duas áreas contíguas que juntas somam aproximadamente 3.000 m² (três mil metros quadrados).

Inclusa nesta área encontra-se a garagem coberta, que integra a AGCMA e utilizada pelo PODER CONCEDENTE.



Figura 17 – Área destinada a estacionamento de visitantes.

- **Área de circulação e mobiliário urbano**

A área de circulação da visitação, compreendida como aquela área livre que conecta os principais pontos de interesse da visitação, possui aproximadamente 4500m². Além de área de trânsito e contemplação poderá ser utilizada para outros serviços acessórios de apoio à visitação.

- **Garagem de barcos**

Na base há um a estrutura de uma antiga garagem de barcos de aproximadamente 76m², atualmente sem uso.



Figura 18 – Antiga garagem de barcos, com estrutura de guarita.

2.4 DISPOSIÇÃO DAS ESTRUTURAS DO ECOPARQUE PEIXE-BOI

MAPA ECOPARQUE PEIXE-BOI

Figura 19 – Estruturas disponíveis no ECOPARQUE PEIXE-BOI

3 ÁREA DE GESTÃO PARA A CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE MAMÍFEROS AQUÁTICOS (AGCMA)

3.1 CARACTERIZAÇÃO

A AGCMA é composta de duas áreas: (i) área de oceanários e de cuidados intensivos e (ii) área técnico-administrativa.

- **Área de oceanários e de cuidados intensivos**

A área de oceanários e cuidados intensivos é a área dedicada ao manejo de animais que não podem ser reintroduzidos no ambiente natural como também à recuperação de filhotes e adultos que necessitam de cuidados intensivos de adaptação inicial visando o retorno e soltura na natureza.

A área de cuidados intensivos não admite a visitação, sendo seu acesso restrito à equipe de veterinários, tratadores, pesquisadores e pessoal autorizado pelo PODER CONCEDENTE. No entanto, algumas de suas infraestruturas são limítrofes à área designada como ECOPARQUE PEIXE-BOI e permitem a visualização dos animais a partir da plataforma e de janelas de observação.





MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Figura 20 – Tanque “L”, parte da área de cuidados intensivos, com janelas de visualização.

- **Área de gestão técnico-administrativa**

A área de gestão técnico-administrativa é onde atuam as equipes do PODER CONCEDENTE, entre servidores, estagiários, pesquisadores e terceirizados, responsáveis por todas as ações de competência do PODER CONCEDENTE.

3.2 PRINCIPAIS ESTRUTURAS

A seguir são identificados os imóveis, infraestruturas e instalações existentes no **ÁREA DE GESTÃO PARA A CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE MAMÍFEROS AQUÁTICOS - AGCMA**, cuja manutenção compõe parte dos encargos da CONCESSIONÁRIA para a execução do objeto do CONTRATO.

- **Oceanários 1, 2 e 3**

A área possui um conjunto de oceanários destinados a acolher, principalmente, os animais adultos que não podem ser reintroduzidos no ambiente natural.

Os oceanários 1, 2 e 3 são interligados porambeamentos providos de comportas, ocupam uma área de 345 m² e alcançam profundidades que variam de 2 a 4 m. Fazendo uma intersecção direta com a plataforma de observação, permite uma maior aproximação do visitante com os peixes-boi, seja pela visualização dos animais na superfície através da plataforma, seja por suas janelas no térreo, que permitem ver os animais submersos (ver figura 13).



Figura 21 – Vista dos oceanários a partir da plataforma



Figura 22 – Oceanário com plataforma de observação ao fundo

- **Tanque 6 (tanque em L)**

O oceanário em “L” tem área de 140 m² sendo composto por 3 tanques separados por comportas, um deles com cambejamento. Apesar de um pouco mais distante da plataforma do Museu, também permite uma visualização mais próxima dos animais submersos a partir de suas duas janelas de observação (Figura 20).

- **Área de Cuidados Intensivos (tanques 4, 5 e 7 a 15)**

A área de cuidados intensivos atende os animais resgatados e em processo de recuperação, sendo que a proximidade com os visitantes não é desejada pois compromete os esforços de reintrodução dos animais no ambiente natural.

Ainda assim, a área pode ser visualizada a partir da plataforma do ECOPARQUE PEIXE-BOI e seu funcionamento na base tem potencial de enriquecer a experiência do visitante a partir de estratégias de visualização indireta e da interpretação ambiental.

É composta por onze tanques de fibra, sendo 08 (oito) fixos e 01 (um) móvel (usado nas translocações de animais) totalizando aproximadamente 65m² e pelos tanques 4 e 5, construídos em alvenaria, com área de 48 m², integrados por uma comporta.



Figura 23 - Área de cuidados intensivos.

- **Estruturas de apoio ao manejo do peixe-boi**

A ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONCESSIONADOS dispõe de três edificações que abrigam bombas e filtros de areia, os quais garantem o abastecimento dos oceanários e piscinas com água salgada filtrada captada do mar: a casa de bombas I com área de 12 m², a casa de bombas II, contígua à

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

cozinha de preparo de alimentos para os animais, ocupando com esta 122 m² e a casa de bombas III, com área de 60 m².

Compõem também a estrutura de apoio ao manejo a cozinha de preparo de alimentos para os animais e duas câmaras frias para armazenamento de alimentos, ambas instaladas ao lado da cozinha.



Figura 24 – Estrutura de apoio (casa de bombas 3).

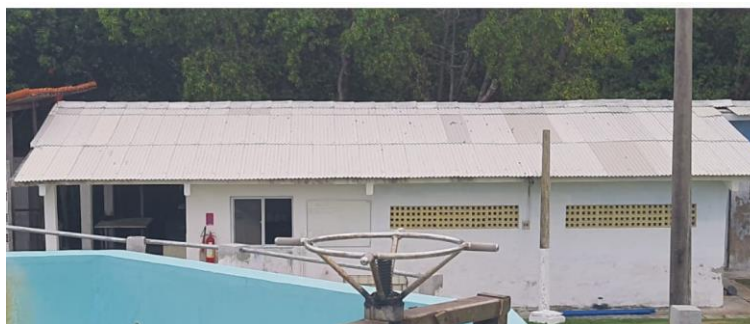


Figura 25 – Estrutura de apoio (casas de bombas 2/cozinha) vista a partir da plataforma.

- **Sede administrativa**



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

A sede dispõe de edificação com cerca de 829 m² composta de salas de trabalho, sala de medicamentos, arquivo, biblioteca e depósitos que atendem as demandas de trabalho do PODER CONCEDENTE.

Na edificação há ainda estruturas de apoio aos COLABORADORES composta de banheiros, cozinha e refeitório que atendem a equipe vinculada ao PODER CONCEDENTE e que podem atender, de forma compartilhada, as demandas do pessoal subordinado à CONCESSIONÁRIA.



Figuras 26, 27,28 e 29 - Área técnico-administrativa.

3.3 DISPOSIÇÃO DAS ESTRUTURAS DA AGCMA

MAPA AGCMA